

António Guimarães Pinto, *Os Jesuítas Portugueses e a Literatura Novilatina: Antologia e Estudos (séc. XVI). Tomo 1.* Lisboa, Theya Editores e Edições Universitárias Lusófonas, 2021, 1 vol., 468 pp. (Coleção Religio Global) [ISBN: 978-989-9012-26-4].

ANTÓNIO M. L. ANDRADE¹ (*Centro de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade de Aveiro – Portugal*)

O volume em epígrafe representa mais um contributo notável de António Guimarães Pinto para o conhecimento e difusão da obra multifacetada e riquíssima, pese embora pouco conhecida, que os jesuítas portugueses, nascidos no século XVI, nos legaram na língua do Lácio. Trata-se, como o próprio título indica, de uma antologia monumental bem representativa da imensa e variegada produção literária novilatina dos autores portugueses da Companhia de Jesus de Quinhentos, feita a partir de originais manuscritos e impressos, que exclui apenas, expressamente, o género dramático.

A capa do livro ostenta a famosa gravura de Albrecht Dürer (“São Jerónimo no seu escritório”, 1514), reproduzida também nas folhas interiores, cujo majestoso leão a descansar debaixo da secretária representará, nas palavras de Pierre Antoine Fabre, autor do prefácio (“Apresentação. O Neo-Latim ou o Leão de S. Jerónimo”, pp. 3-4), a pujança de “uma língua viva — a língua viva do poema”, a pujança da língua latina que liga o passado e o presente e que ganha vida a partir de cada leitura.

O volume integra sete capítulos de extensão variável, que obedecem a uma estrutura semelhante, já que todos apresentam uma cuidada edição dos originais latinos e respetiva tradução portuguesa de textos selecionados e comentados da autoria de jesuítas portugueses nascidos no século XVI, cada um deles precedido de uma introdução esclarecedora sobre os autores e composições em questão. O livro termina com um completo “Índice Onomático”, pp. 453-467, que se revela um instrumento de pesquisa de grande utilidade para o leitor.

A primeira parte, sugestivamente intitulada “Vozes duplamente silenciadas: vinte e três poemas latinos do Códice 3308 da BNP”, pp. 9-60, recolhe uma criteriosa seleção de poemas de diversos autores, entre os quais sobressai

¹ <https://doi.org/10.34624/agora.v24i0.28033>; aandrade@ua.pt.

António de Andrade, a partir do referido códice da Biblioteca Nacional de Portugal, que se revela um autêntico alfofre da produção literária escolar latina da Companhia de Jesus, produzida “pelo corpo docente e discente que integrava os conimbricenses e jesuíticos Colégio de Jesus e Colégio das Artes”.

Segue-se uma “Nótula sobre o Padre Manuel Álvares. A propósito de uma recente edição da sua obra literária completa”, pp. 61-74, na qual o autor desta antologia complementa, com a apresentação de três novas composições em poesia e prosa, a *Obra literária completa* do Padre Manuel Álvares que recentemente deu à estampa.

No extenso capítulo dedicado inteiramente à produção do padre Gaspar Gonçalves, sob o título “Padre Gaspar Gonçalves S. J. (c. 1540-1590). Textos até hoje inéditos: oratória e poesia”, pp. 75-230, disponibiliza-se o original latino e a versão portuguesa de algumas obras inéditas deste distinto membro da Companhia de Jesus, nomeadamente o *Carmen in laudem scientiarum habitum in superiore Academia. Anno 1558* (“Poema em louvor das ciências, recitado na Universidade no ano de 1558”), três poemas de circunstância em louvor de Michele Bonelli, cardeal Alessandrino, e a *In D. Elisabetam Lusitaniae reginam oratio habita a Gaspare Gonçalves 1564* (“Oração pronunciada por Gaspar Gonçalves dedicada a Santa Isabel, rainha de Portugal. 1564”).

O volume prossegue com uma recolha significativa da poesia do Padre João Madureira, sob o título “Padre João Madureira, S. J. (c. 1548-1601). Poesia conhecida completa”, pp. 231-326, na qual se destacam 24 composições consagradas à Rainha Santa, três enigmas e um longo poema intitulado *De caede haereticorum a Carolo Gallorum rege edita* (“Da matança de hereges levada a cabo por Carlos, rei dos Franceses”).

A obra poética de dois outros conhecidos membros da Companhia de Jesus, os padres Duarte de Sande e Francisco de Mendonça, constitui o objeto principal do capítulo “Poesia latina de dois jesuítas: os padres Duarte de Sande (1547-1600) e Francisco de Mendonça (1573-1626)”, pp. 327-358. Do primeiro, conhecido sobretudo pela autoria do famoso *Diálogo sobre a missão dos embaixadores japoneses à Cúria romana*, apresentam-se 11 composições literárias latinas de temas e géneros variados; do segundo, conhecido pregador vernáculo e exegeta bíblico, dois poemas com os títulos *Amoenissima Tiburtini nemoris consideratio* (“Mui aprazível contemplação dos jardins de Tívoli”) e *Dulce bellum*

inexpertis “Doce é a guerra para os que a não conhecem”, ambos publicados a título póstumo em *Viridarium sacrae et profanae eruditionis...* (Lyon, 1635).

“Um poema latino do Padre Baltasar Teles, S. J. (1595-1675)”, pp. 359-374, centra-se na edição, tradução e comentário de um poema laudatório da autoria deste jesuíta publicado nos *Anales de Flandes* de Manuel Soeiro (Antuérpia, 1624).

O volume encerra com o capítulo “O P. Cosme de Magalhães, S. J. (1551-1624): uma introdução geral e alguns textos”, pp. 375-451, no qual se faz uma síntese biobibliográfica deste jesuíta bracarense assente nas suas facetas de jurista-teólogo, tradutor, pedagogo, exegeta bíblico, acompanhada de uma representativa amostra de textos em prosa e verso.

É, pois, com muito agrado que saudamos a publicação do primeiro tomo (de um total de dois) desta monumental antologia, através da qual António Guimarães Pinto traz à luz um conjunto assaz representativo da extraordinária produção novilatina dos jesuítas portugueses de Quinhentos, tanto em prosa como sobretudo em poesia, através de uma cuidada edição e tradução dos originais manuscritos e impressos legados pelos membros da Companhia de Jesus.

Natalia Maillard Álvarez & Manuel F. Fernández Chaves (eds.), *Bibliotecas de la Monarquía Hispánica*. Zaragoza, Prensas de la Universidad de Zaragoza, 2021, 1 vol., 214 pp. (Série da revista *Titivillus:...In culpa est*, n.º 10) [ISBN: 978-84-1340-346-5].

ANTÓNIO M. L. ANDRADE² (*Centro de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade de Aveiro – Portugal*)

O livro em epígrafe reúne seis estudos de grande interesse sobre bibliotecas particulares existentes no tempo e no espaço alargado da monarquia hispânica (séculos XVI a XVIII). Todos os capítulos assentam na análise criteriosa de fontes documentais que, em razão de circunstâncias diversas, frequentemente da própria morte dos proprietários, nos fornecem inventários dessas bibliotecas com a relação do acervo, acompanhada por vezes da própria avaliação dos livros e manuscritos nelas existentes. Deste modo, os estudos que inte-

² <https://doi.org/10.34624/agora.v24i0.28036>; aandrade@ua.pt.